

realizados testes bioquímicos e sorológicos. Os resultados obtidos incluíram três amostras com contagem de *V. parahaemolyticus* ≥ 24.000 NMP/g, fora dos padrões estabelecidos pela legislação (até 5.000 NMP/g). O *V. cholerae* e ao *S. aureus* não foram encontrados como contaminantes do sururu beneficiado comercializado na cidade de Maceió. Dessa forma, a presença de patógenos no sururu beneficiado representa um risco à saúde pública, necessitando de medidas preventivas quanto à manipulação do pescado e a implantação de ações educativas entre comerciantes e consumidores do pescado.

Palavras-chave: Qualidade microbiológica, patógenos, *Vibrio*, *Staphylococcus*.

SAÚDE PÚBLICA

P-226

AVALIAÇÃO MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIA SP. DE CÃES PROVENIENTES DE ÁREA ENDÊMICA A LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Álvaro Felipe de Lima Ruy Dias¹; Arleana do Bom Parto Ferreira de Almeida²; Mahyumi Fujimori³; Juliana Yuki Rodrigues¹; Valéria Régia Franco Sousa²

¹Bolsista de Iniciação Científica CNPq. ²Professora Dr. do Departamento de Clínica Médica Veterinária da Faculdade de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. ³Residente do Hospital de Medicina Veterinária da UFMT. E-mail: alvaro.felipe.ufmt@gmail.com

Este projeto teve como objetivo detectar *Leishmania* sp., em amostras de linfonodo (LN), medula óssea (MO), pele e sangue, com a técnica da PCR, em cães domiciliados nos bairros Jardim Eldorado, São Matheus e Parque Sabia no município de Várzea Grande. Foram examinados 521 cães, dos quais 82 foram aleatoriamente sedados para a coleta das referidas amostras biológicas. Para realização da técnica molecular as amostras foram extraídas pelo método fenol-clorofórmio e o DNA ressuspendido em água ultrapura. A PCR foi realizada utilizando os primers 150 (sense) e 152 (antisense) que amplificam um fragmento de 120pb de uma região do minicírculo kDNA de todas as espécies de *Leishmania* sp. e o produto amplificado fracionado em gel de agarose 2% e analisado em transiluminador. Dos 82 cães pesquisados, em 16 (19,5%) foram detectados DNA de *Leishmania* sp. Comparando as amostras testadas, o LN apresentou um maior percentual de positividade, com 13 amostras positivas, sendo as amostras de MO, pele e sangue, positivas em 11, 10 e 4, respectivamente. Os testes de sensibilidade e especificidade foram calculados utilizando a PCR geral como padrão-ouro, obtendo sensibilidade de 100% em todas as amostras e especificidade de 94,2%, 91,5%, 90,2%, 83,3% nas amostras de LN, MO, pele e sangue. A concordância foi considerada ótima ($k=0,83$) no LN, boa ($k=0,74$; $k=0,69$) em MO e pele e sofrível ($k=0,32$) em sangue. A maior sensibilidade e especificidade em amostras de LN e MO podem associar-se a predileção da *Leishmania* sp., por células do sistema fagocítico mononuclear. A maior prevalência de animais positivos sintomáticos e oligossintomáticos justificam os bons resultados apresentados pela amostra de pele, considerada alta nos animais doentes e também a baixa carga parasitária em sangue, onde a parasitemia encontra-se diminuída. Assim, em inquéritos epidemiológicos, em virtude da alta sensibilidade, especificidade e procedimento de coleta menos invasivo, faz do LN uma boa amostra para uso no diagnóstico do agente. A PCR revelou-se uma boa ferramenta para diagnóstico de leishmaniose visceral (LV), pois além da significativa sensibilidade e especificidade, apresentou rapidez quando comparada a técnicas que requerem cultura do organismo e somada aos exames sorológicos convencionalmente adotados no diagnóstico de LV pode auxiliar na compreensão da epidemiologia da doença, já que permite a identificação da espécie em cada região, além de diminuir casos de reação cruzada de exames sorológicos.

Palavras-chave: *Leishmania*, PCR, cão, amostra biológica.

SAÚDE PÚBLICA

P-227

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS RELACIONADOS À SAÚDE OCUPACIONAL DE TRABALHADORES DO ABATEDOURO MUNICIPAL DE ITABUNA-BAHIA

Everton Rusciolelli Nascimento¹; Flávia Xavier Mendes²; Pedro Antônio de Novaes Silveira³

¹Bolsista de Iniciação Científica – ICB. Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC; ²Médica Veterinária. ³Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, UESC

O presente trabalho analisou os principais problemas enfrentados pelos profissionais de matadouro, dando ênfase as condições de trabalho que possam afetar à saúde ocupacional. Foi realizada uma avaliação qualitativa das condições laborais dos trabalhadores do Matadouro Municipal de Itabuna, cidade localizada na região Sul da Bahia. Sabendo que, a rotina em estabelecimentos de abate de animais, consiste em atividades cansativas e estressantes, as consequências incluem em acidentes com materiais perfuro-cortantes, transmissão de zoonoses, problemas de pele, acidentes com animais, problemas musculoesqueléticos e DORT's. As coletas dos dados foram realizadas em duas visitas técnicas, onde na primeira observado o ambiente de trabalho, e na segunda, o processo produtivo por setor, verificando-se as posturas e condições de trabalho. O estudo foi realizado com o auxílio de registros fotográficos, de observação dos setores, e de informações obtidas através de perguntas efetuadas a uma parte representativa dos funcionários e preposto do matadouro por meio de questionário. Deve-se ressaltar, que abatedouros municipais, especialmente os de pequeno porte, em sua maioria não atendem as exigências mínimas de higiene sanitária, além de não oferecerem segurança aos seus colaboradores na produção. Com base nas informações obtidas, pode-se constatar que os principais riscos de saúde ocupacional dos colaboradores do Matadouro Municipal de Itabuna, estão relacionados diretamente à estrutura física do estabelecimento, por não oferecer condições adequadas de higiene e equipamentos automatizados. Analisando-se o processo de trabalho e o questionário aplicado, foi constatado que as principais queixas estavam relacionadas à DORT's, estresse e depressão associada ao uso indiscriminado de álcool e outras drogas. É necessário, portanto, que haja um maior comprometimento dos gestores desses estabelecimentos e constante monitoramento, para que as atividades sejam realizadas de forma a não comprometer a segurança e saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Matadouro, saúde ocupacional, trabalhadores.

SAÚDE PÚBLICA

P-228

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE DOCE DE LEITE DE CABRA EM BARRA DE FABRICAÇÃO ARTESANAL

Thâmis Thiago Ribeiro; Anna Augusta Fernandes de Queiroz; Luanna Fernandes Silva; Sthenia Santos Albano Amorá; Karla Suzanne F. S. Chaves Damasceno; Yannara Barbosa Nogueira Freitas

O presente trabalho comparou sensorialmente o doce de leite de cabra em barra produzido artesanalmente em assentamento na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, com o doce de leite de vaca em barra de mesma fabricação e avaliou a intenção de compra do consumidor em relação ao doce de leite de cabra com barra de fabricação artesanal. Para as análises, foram utilizadas 80 amostras de 30g de doce de leite de vaca em barra e 80 amostras de mesmo peso do doce de leite de cabra em barra. As amostras

foram encaminhadas ao Laboratório de Técnica Dietética do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), para avaliação. Às amostras foram atribuídos valores de um a nove de acordo com o Teste de Aceitação Global com escala hedônica. O índice de aceitabilidade (IA) foi calculado considerando como 100% o máximo de pontuação alcançada no teste anterior, ou seja, nove, sendo que o critério de decisão para o índice ser de boa aceitação é de no mínimo 70%. Os dados obtidos na análise sensorial foram avaliados com a análise de variância (ANOVA), ao nível de 5%, utilizando o “software” “Statistic for Windows”. De acordo com o teste de aceitação global, a média \pm desvio padrão dos valores atribuídos ao doce de leite de vaca foi de $7,64 \pm 1,54$, estando entre os termos “Gostei moderadamente” e “Gostei muito”, na escala hedônica de nove pontos, enquanto que a média \pm desvio padrão dos valores atribuídos ao doce de leite de cabra foi de $6,34 \pm 1,99$, que está entre “Gostei ligeiramente” e “Gostei moderadamente” o que evidencia a preferência dos provadores pelo doce de leite de vaca, em relação ao doce de leite de cabra. Porém, um produto é considerado bem aceito, levando em consideração as suas propriedades sensoriais, se atingir um IA de, no mínimo, 70%. Assim, o doce de leite de cabra foi considerado bem aceito, uma vez que apresentou IA de 70,4%. Desta forma, conclui-se que apesar do doce de leite de vaca ser mais aceito sensorialmente, o doce de leite de cabra obteve um índice de aceitabilidade satisfatório. Portanto, espera-se com este trabalho contribuir de forma positiva no incentivo a produção de derivados lácteos caprinos, uma vez que estes se mostraram bem aceitos sensorialmente e a partir da determinação da tecnologia de fabricação do produto, possam ser sugeridas modificações no processo de fabricação, dentro da realidade econômica do produtor, para melhorar a visão do produto no mercado.

Palavras-chave: Derivados lácteos, índice de aceitabilidade, intenção de compra.

SAÚDE PÚBLICA

P-229

AVALIAÇÃO SOBRE A PREFERÊNCIA ALIMENTAR, PRODUTIVIDADE E SOBREVIDA DA *LUTZOMYIA LONGIPALPIS* (DIPTERA: PSYCHODIDAE) SUBMETIDA A REPASTO SANGUÍNEO EM DIFERENTES MAMÍFEROS

Gilmar Santos Costa¹; José Sérgio Souza Reis¹; Ester Cardoso dos Santos¹; Jairo Torres Magalhães-Junior²; Stella Maria Barrouin-Melo³; Adriano Monte-Alegre⁴

¹Graduando em Medicina Veterinária, Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia (EMEVZ)/ Universidade Federal da Bahia (UFBA); ²Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos; ³Prof^a. Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA; ⁴Prof^o. Do Departamento de Biointeração do Instituto de Ciências da Saúde da UFBA.

Com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a biologia do *Lutzomyia longipalpis* (flebotomo) principal vetor da *Leishmania chagasi* nas Américas, foram realizadas observações sobre a preferência alimentar, produtividade e sobrevivência desta espécie submetida a repasto sanguíneo em diferentes mamíferos. Sabe-se que as fêmeas da *L. longipalpis* apresentam um comportamento alimentar eclético e oportunista, mas pouco se conhece sobre as influências dessas distintas fontes sanguíneas na biologia do vetor. No presente trabalho, 180 fêmeas de *L. longipalpis* com idade entre três a cinco dias de emergência foram submetidas ao repasto sanguíneo por 30 minutos com o método de xenodiagnóstico (20 fêmeas/pote de xeno) sobre cães, equinos e bovinos. Foram utilizados três (três) animais para cada um

dos grupos selecionados. As fêmeas alimentadas foram isoladas em potes de cultivo sob condições adequadas de umidade e temperatura. Os potes foram supervisionados diariamente e os dados coletados foram registrados. Os resultados obtidos mostraram que os flebotomos fizeram preferencialmente o repasto sanguíneo em cães e bovinos (75%, 79%), enquanto que apenas 40% se alimentaram em equinos. Uma hipótese para esta variação pode estar na diferença dos compostos orgânicos voláteis exalados pelos diferentes mamíferos. Maiores observações serão, entretanto, necessárias para determinar os fatores que influenciam a atração e a repulsa dos flebotomos durante a alimentação nesses mamíferos. Da mesma forma, o número de ovos postos por fêmea alimentada (produtividade) foi maior em cães (média 20,5 ovos/ fêmea) e bovinos (média 13,7 ovos/fêmea) quando comparada aquelas alimentadas em equinos (média 5,5 ovos/fêmea). Em relação à longevidade das fêmeas adultas, após o repasto sanguíneo, foi observado que as fêmeas alimentadas em bovinos e equinos apresentam um tempo médio de sobrevivência de sete dias, enquanto que aquelas alimentadas em cães chegam a dez dias. A maior longevidade do *L. longipalpis*, apontada no atual trabalho após repasto sanguíneo em cães (principal hospedeiro doméstico da *Leishmania chagasi*), sustentaria a realização de um segundo repasto por esses insetos, na natureza, fato este imprescindível para a manutenção do ciclo de transmissão do parasita. Os resultados obtidos mostram diferenças no comportamento alimentar, produtividade e longevidade do *L. longipalpis* quando submetidos a repasto sanguíneo em diferentes mamíferos.

Palavras-chave: flebotomíneos, xenodiagnóstico, *Leishmania*.

SAÚDE PÚBLICA

P-230

AVALIAÇÃO SOROLÓGICA DE ANTICORPOS ANTI-BRUCELA DETERMINADA PELO ROSA DE BENGALA EM BOVINOS DE PROPRIEDADES NO INTERIOR DA BAHIA

Diana de Oliveira Silva Azevedo¹; Lourival Souza Silva Junior¹; Filipe Ramon Bacelar de Carvalho¹; Thaise Marques Alves¹; Évelin Santiago Vasconcelos dos Santos²; Robson Bahia Cerqueira³

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Email: didy_azevedo@hotmail.com; juniorsouz.14@gmail.com; bacellarfilipe@gmail.com; thaise1tma@hotmail.com. ²Médica Veterinária, Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFRB – Co-orientadora. Email: evelin_vet@hotmail.com. ³Dr. MSc. Imunologia, Prof. Adjunto da Disciplina Doenças Infecciosas – Orientador PIBIC/PIBEX/UFRB. Email: robsonba@gmail.com.

A brucelose é uma doença infecto contagiosa que acomete animais domésticos, causando grandes perdas à pecuária, sendo considerada uma zoonose de caráter cosmopolita. Assim, é imprescindível a adoção de medidas sanitárias que reduzam o contato dos animais com o patógeno, e isso inclui o diagnóstico e a vacinação. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo detectar a presença de anticorpos anti-*Brucella* em amostras de soro sanguíneo de bovinos do interior do estado da Bahia, fazendo o uso do teste de triagem rosa de bengala, também denominado antígeno acidificado tamponado (AAT). Para o presente estudo, foram utilizados 155 bovinos, de ambos os sexos, fêmeas vacinadas a partir de 24 meses e machos e fêmeas não vacinados a partir de oito meses, com idade variando de doia à 18 anos e provenientes de duas propriedades localizadas nos municípios de Cruz das Almas e Ribeira do Pombal. A coleta de sangue foi realizada por punção da veia jugular, com agulha descartável e as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de